



PRA INOVAR
TEM QUE
PESQUISAR.

UCS
UNIVERSIDADE
DE CAXIAS DO SUL

XXVII ENCONTRO DE
JOVENS PESQUISADORES

IX MOSTRA ACADÊMICA DE
INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

8, 9 E 10 DE OUTUBRO - UCS CAMPUS-SEDE - CAXIAS DO SUL

Como o conceito de propriedade privada pode ajudar a entender os massacres indígenas no litoral norte do Rio Grande do Sul (Século XIX) Projeto de TCC

Autores: Bruna dos Santos – Acadêmica do curso de História – Unisinos/RS
Orientador(a): Profª Drª Marluza Marques Harres

Introdução / Objetivo

O presente trabalho pretende refletir sobre os conceitos de propriedade privada que circulavam no contexto cultural do século XIX europeu e os conflitos e as leis de terras que estavam presentes no contexto histórico do Rio Grande do Sul neste mesmo contexto, século XIX. A ideia é poder assim identificar se há relação entre esses conceitos e as práticas indigenistas ocorridas nesse período, especificamente no Litoral Norte do Rio Grande do Sul.

Metodologia

A partir dessa dialética, revisando a bibliografia referente a grupos indígenas do Rio Grande do Sul, e a expropriação dos mesmos, surgiu a ideia de investigar se as ideias liberais e capitalistas de Adam Smith norteavam e influenciavam o Estado, a sociedade e os imigrantes que aqui chegaram, contribuindo para a dificuldade na relação com os grupos indígenas, que não se adequavam as novas leis, para a apropriação de terras.

Discussão

O tema deste trabalho surgiu a partir da leitura do livro *Contribuição para a crítica da economia política*, de autoria de Karl Marx, 1859, que, em seus escritos discute e refuta a ideia de propriedade privada que Adam Smith teorizou no campo da economia e política no século XVIII.

Conclusões

Com a pesquisa ainda em andamento, já podemos perceber a importância do estudo dos conceitos e sua aplicação na construção da história, visando entender a sociedade em seu tempo. Os conceitos estudados nos permitem entender sob outra perspectiva os conflitos agrários ocorridos no século passado no Brasil, mas principalmente no Rio Grande do Sul.

Referências Bibliográficas

- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas; Edição: 7, 2018
- SOUZA, João Bosco Medeiros de. **Direito Agrário: lições básicas**. São Paulo: Saraiva, 1985.
- SILVA, Lígia Osório. **Terras devolutas e latifúndio: efeitos da lei de 1850**. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1996
- MOTTA, Márcia Maria Menendes. **O embate das interpretações: O conflito de 1858 e a Lei de Terras**. Niterói n. 4 p.49-62, 1 sem. 1998
- NETO, Antonio Lino. **Adam Smith: Fundador da economia política**. Lisboa, 1936
- MOTTA, Márcia M. Mendes. **Nas Fronteiras do Poder: conflito de terra e direito à terra no Brasil do século XIX**. Rio de Janeiro. Vício de Leitura: Arquivo Público do Rio de Janeiro, 1998
- SALAU, Maurício da Silva. **A ocupação do território Xokleng pelos imigrantes italianos no Sul Catarinense (1875-1925): resistência e extermínio**. Florianópolis, 2006
- WITTMANN, Luisa Tombini. **O Vapor e o Botoque: imigrantes alemães e índios Xokleng no vale do Itajaí/SC (1850-1926)**
- LOCKE, Jonh. **Segundo tratado sobre o Governo**. Lebooks Editora; Edição: 1, 2018
- GALVAO, M.C.B. . **O levantamento bibliográfico e a pesquisa científica**. In: Laércio Joel Franco, Afonso Dinis Costa Passos. (Org.). Fundamentos de epidemiologia. 2ed. A. 398ed.São Paulo: Manole, 2010, v, p. -377
- BURKE, Peter. **A Revolução Francesa da historiografia: a Escola dos Annales 1929-1989 / Peter Burke; tradução Nilo Odália**. – São Paulo: Editora Universidade Estadual Paulista, 1991.
- VAINFAS, Ronaldo. **A Micro História nos Bastidores**. Em Micro História: Os protagonismos anônimos da História. São Paulo: Campu, 2002.
- MARX, Karl. **Contribuição à crítica da Economia política**. WMF Martins Fontes, 2016